

A HISTÓRIA TRÁGICA DO DOUTOR FAUSTO

Christopher Marlowe

Tradução e adaptação de LUIZ ARTHUR NUNES

(Entre Mefistófeles)

MEFISTÓFELES : Meu nome é Mefistófeles.

Eu sou um demônio.

Este que estava deitado no caixão

chamou-se Fausto : era mortal.

É a sua estória que eu vou contar.

Fausto nasceu de humildes pais

Na cidade alemã chamada Rhodes.

Com mais idade, foi para Württemberg

onde parentes seus o educaram.

Cêdo aprendeu Teologia e Escolástica,

e cêdo obteve o grau de doutor,

superando em sapiência a todos os seus contemporâneos

Então, inchado de saber e orgulho,

Volta-se para as artes diabólicas.

Nada lhe é agora mais importante

do que a magia, que antepõe ao maior bem:

a salvação da alma.

Vamos vê-lo sentado em seu laboratório.

FAUSTO:

Fausto, ordens os teus estudos e procura

Sondar o fundo mais profundo do que queres atingir.

Há muito tempo, comecei com Aristóteles,

mas breve exotei o estudo da filosofia.

De lá passei para a Medicina,

E graças às minhas receitas,

Mil doenças fatais acharam cura

e cidades inteiras escaparam da peste.

Contudo, Fausto, és ainda um homem.

Se pudesses encontrar a vida eterna

ou fazer voltar um morto à vida,

então serias muito mais que um homem...

Da Medicina fui para o Direito, e do Direito  
para a Teologia



Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

"Stipendium peccati mors est".

A morte é o prêmio do pecado. É duro! (lê)

"Si peccati negamus, fallimur, et nulla est  
in nobis veritas". Se negamos ter pecado, a nós próprios  
nos enganamos e nenhuma verdade existe em nós.

Mas parece então que temos que pecar e, conseqüentemente, morrer.

Ai ... temos que morrer de eterna morte...

Não quero mais a Teologia.

Quero essas metafísicas de mágicos, livros  
de Negromância, linhas, figuras, círculos, caracteres.  
É isso o que Fausto mais deseja.

Que mundo de prazer e lucro,  
De poder, onipotência e honra  
está prometido ao estudioso artífice.

Terei a meu dispor tudo o que se move na terra.  
Reis e imperadores dominam somente os homens.  
Não podem erguer os ventos e rasgar as nuvens.  
Um mágico sagaz, alcançando até onde a mente alcança  
é como Deus poderoso.

Para ser divino, aguçá, Fausto, o teu engenho e arte  
Criado !

CRÍADO: Senhor...

FAUSTO Vai à casa dos ars. Cornélio e Valdez  
e pede-lhes que venham me visitar.



CRÍADO: Vou já, senhor.

FAUSTO Será melhor para mim tomar conselho com esses dois homens  
adivinhos e experimentados nas artes mágicas

ANJO BOM: Fausto, joga fora esse livro mau.  
Não o olhes, que êle te tenta a alma,  
e atrá! para a tua frente a cólera do Senhor.  
Cuidado, Fausto! Isso é blasfêmia!

ANJO MAU: Continua, Fausto nessa sublime arte  
que contém os segredos da Natureza,  
E serás na terra o que Deus é no céu:  
mestre e senhor dos elementos todos.

FAUSTO: Como me assedia êsse pensamento!  
Os espíritos trarão o que eu desejo?  
Responderão a tôdas as minhas dúvidas?  
Farão as loucures que eu quiser fazer?

Direi que voem à Índia para buscar ouro,  
Que revolvam o oceano para trazer pérolas  
e que vasculhem os quatro cantos do Novo Mundo  
para trazer-me frutos doces e especiarias raras.  
Hão de ler para mim filosofia estranha,  
contar segredos de reis estrangeiros.  
Terei dinheiro para recrutar soldados,  
e expulsar de seu país o Príncipe de Parma,  
ser rei único de todas as nações.  
E máquinas de guerra, as mais estranhas,  
meus espíritos obedientes criarão.

(Entram Valdez e Cornélio)

Valdez e Cornélio, entrem  
e me dêem auxílio com seus conselhos sábios.  
Olha, Valdez, e tu, Cornélio,  
seus rogos enfim me convenceram  
a praticar magia e artes ocultas:  
seus rogos e a minha fantasia.  
Agora, não penso outra coisa a não ser em necromância.  
Para mim, a Filosofia é escura, detestável.  
O Direito e a Medicina são mesquinhos.  
E de todas as ciências, a mais baixa é a Teologia,  
desagradável, rude, vil e vã.  
Só a magia, a magia me fascina!  
Amigos, ajudem-me em meus propósitos.



VALDEZ: Esses livros são sábios,  
e com a nossa prática, os espíritos dos elementos  
sempre nos obedecerão.  
Serão leões para nos guardar,  
cavaleiros germanos, de lança em riste,  
lapões gigantes junto a nós trotando;  
outras vezes serão damas e donzelas  
mostrando nos olhos mais beleza  
de que os seios alvos da deusa do amor.  
Trarão as naves ricas de Veneta  
e da América, o raro velo de ouro.  
Sê resoluto, doutor Fausto!

FAUSTO: Estou decidido, Valdez!

CORNÉLIO: Os milagres obrados pela magia  
te farão abandonar todo outro estudo.  
Quem conhece Astrologia, línguas estrangeiras e minerais,

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 335  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

tem as bases para a magia tôda.  
 Ah, não tenhas dúvida, Fausto! Por tais mistérios  
 serás mais citado e buscado do que o oráculo de Delfos.  
 O mar pode secar, dizem os espíritos,  
 e revelar os segredos, digo, tescuros dos naufrágios.  
 E mais: tôda a riqueza que os nossos avós  
 sepultaram na terra.  
 O que mais queremos? diz-me então, Fausto?

FAUSTO: Cornélio, isto me revoluciona a alma!  
 Ah, dêem-me algumas provas de magia,  
 ensinem-me a conjurar espíritos  
 para que eu tenha a plena posse dêesses bens.

VALDEZ: Busca depressa então um bosque êrmo  
 E leva contigo o Salmo Hebreu e o Nôvo Testamento

CORNÉLIO: Ensina-lhe primeiro as fórmulas mágicas  
 e todos os outros ritos para que Fausto  
 possa realizar sozinho o ato.



VALDEZ: Primeiro te darei os rudimentos;  
 E mais tarde, então, serás mais perfeito do que eu.

FAUSTO: Jantem comigo então, para discutirmos todos os pontos.  
 Quero me experimentar ainda esta noite,  
 e conjurar espíritos, nem que isso me custe a morte!

(Num bosque, entra Fausto)

FAUSTO: Agora que a sombra triste  
 com seu bafo sobe, embaciando o céu,  
 começa, Fausto, os teus encantamentos  
 e vê se os demônios vêm ao teu apêlo.  
 A êles rezei e fiz oblações.  
 Neste círculo está o nome de Jeová  
 para adiante e para trás em anagramas,  
 os nomes dos santos abreviados,  
 os signos do zodíaco, que fazem despertar os gênios da noite.  
 Fausto, não temas. Sê resoluto.  
 Tenta o máximo que a magia alcança!  
 "Sint mihi Dei Acherontis propitii! Valeat numen triplex  
 Jeovas! Ignei aeri, aquatani spiritus, salvete! Orientis  
 princeps Belzebud, inferni ardentis monarcha, et Demogorgon,  
 propitiamus vos, ut appareat et surgat Mephistophilis. Quid  
 tu moraris? Per Jehovam, Gehennam, et consecratam aquam num  
 spargo, signumque crucis quod nunc facio, et per vota nos-  
 tra, ipse nunc surgat nobis dicatus Mephistophilis!"

Teatro de Arena  
 Av. Borges de Medeiros, 835  
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

(Entra Mefistófeles)

Ordeno-te que vás mudar de forma,  
que estás horrendo demais para que eu possa te suportar.  
Volta com a aparência de um frade,  
pois a um demônio convém um piedoso aspecto.

(Sai Mefistófeles)

Que dócil se apresenta Mefistófeles,  
cheio de humildade e obediência!...  
Tal é a força de meus conjuros?!  
Grande conjurador és agora, Fausto,  
pois mandas até em um demônio:  
"Quin regis Mephistophilis fratris imagine")

(Reentra Mefist. como frade franciscano)

MEFIST. : O que queres de mim, Fausto? Diz.

FAUSTO : Quero que me sirvas tôda a vida,  
e cumpras tudo o que eu mandar,  
Seja soltar a lua de sua órbita  
ou inundar o mundo com o mar.



MEFIST. Sou um servo do grande Lúcifer,  
Não posso te seguir sem que êle dê permissão,  
nem posso fazer mais do que êle ordena.

FAUSTO : Mas não foi êle que te mandou vir aqui?

MEFIST. : Não. Vim por minha vontade apenas.

FAUSTO : Mas não foram as minhas palavras mágicas?

MEFIST. : Sim. Se ouvimos alguém desrespeitar o nome de Deus,  
abjurar a Escritura e o Cristo,  
acorreremos logo, na esperança de obter essa alma.  
Assim, de todos os processos de conjuração,  
o mais fácil e certo é renegar a Trindade,  
e orar com devoção ao Príncipe do Inferno

FAUSTO : Isso eu já fiz. Outro chefe  
não reconheço além de Sêlzebu,  
ao qual de corpo e alma me devoto.  
Não tenho medo da condenação,  
pois para mim, céu e inferno se equivalem.

Mas diz-me: Lúcifer, teu senhor, quem é ?

MEFIST. : Arqui-regente e chefe dos espíritos.

FAUSTO : Mas êle não foi, antes de tudo, um anjo?

MEFIST. : Foi : de todos o mais belo, e o bem-aaado de Deus.

FAUSTO : E como veio a se tornar o príncipe dos diabos?

MEFIST. :

MEFIST. : Por cobiça, soberba e insolência,  
por isso Deus o expulsou dos céus.

FAUSTO : E quais são os seres que habitam com Lúcifer?

MEFIST. : Miseros seres, com Lúcifer caídos,  
que com Lúcifer tramaram contra Deus  
e com Lúcifer foram julgados sem remissão.

FAUSTO : E qual foi a sua pena?

MEFIST. : O Inferno. E é uma pena eterna.

FAUSTO : Como é então que te encontras fora dêle?

MEFIST. : Isto é o Inferno e dentro dêle estou !  
Pois achas que eu, que um dia vi a cara de Deus  
e gozei os eternos prazeres do céu,  
não me atormento com dez mil infernos  
por estar privado do eterno bem?  
Ah, Fausto, para com essas perguntas tolas  
que trazem o terror à minha alma ansiosa.

FAUSTO : O quê? Tão triste o grande Mefistófeles  
por estar privado dos prazeres do céu?  
Aprende com Fausto a ser um forte!  
Desdenha os bens que nunca vais possuir.  
E leva ao grande Lúcifer esta notícia:  
já que Fausto incorreu na eterna morte  
por erguer ímpios pensamentos contra Deus,  
diz que me entrego a êle, de corpo e alma,  
desde que tenha vinte e quatro anos de vida  
para viver na maior volúpia,  
tendo sempre a ti, Mefistófeles, para me servir,



dar-me tudo o que eu pedir,  
e responder a tudo o que eu perguntar.  
Vai agora parajunto do poderoso Lúcifer  
e volta ao meu laboratório à meia-noite,  
para me dizer o que teu senhor resolveu.

MEFIST. : Sim, Fausto

FAUSTO: Seu eu tivesse tantas almas <sup>quanto</sup> as estrelas do firmamento,  
daria a Mefistófeles todas elas.  
Por êle serei imperador do mundo  
e o mundo só por minha licença viverá  
Vou continuar minhas experiências!  
Agora que alcancei o que desejo,  
até que Mefistófeles regresse.  
Mas ... a partir de agora, Fausto,  
estás condenado e não poderás mais ser salvo.  
Para que pensar então no céu e em Deus?  
Fora com tais loucuras!  
Desespera de Deus, crê no Demônio!  
Sê resoluto, Fausto, não recues!  
Por que vacilas? Ouça vozes me falando ao ouvido!



ANJO BOM Deixa a magia, volta para Deus!

FAUSTO Para Deus?... Eu quero voltar para Deus...

ANJO MAU Deus ? Êle não te ama...  
Teu Deus é a tua própria ambição  
e dela vem o teu amor por Belzebu...

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

FAUSTO Meu Deus!... Não! Vou mandar construir para Belzebu  
um altar e uma igreja e doar-lhe o sangue de recém-nascidos!

ANJO BOM Fausto, abandona essa arte execrável!

FAUSTO É a voz do céu que ouço!

ANJO MAU Não! São ilusões, filhas da loucura,  
que enlouquecem quem nelas crê.

ANJO BOM Pensa no céu, Fausto!

ANJO MAU Não, Fausto, pensa em honras e riquezas!

FAUSTO Em riquezas!...  
Serei senhor da terra  
se puder contar com Mefistófeles!  
Que Deus me ferirá? Estás salvo, Fausto!  
Não duvides mais!... Vem, Mefistófeles,  
e traz notícias do grande Lúcifer.  
Já é meia-noite! Mefistófeles!  
"Veni, veni, Mephistophile!"

(Entra Mefistófeles)

O que decidiu teu senhor Lúcifer?

MEFISTÓFELES Que servirei a Fausto por tóda a vida,  
desde que o preço do serviço seja a tua alma.

FAUSTO Por amor de ti, arrisco a minha alma

MEFISTÓFELES Tens, Fausto, que prestar juramento  
e escrever com teu sangue o voto.  
É uma precaução que Lúcifer exige.  
Se não aceitares, volto para o Inferno.



FAUSTO Mefistófeles, espera! Para que lhe serve, a minha alma?

MEFISTÓFELES Aumenta o seu reino.

FAUSTO É é por isso que êle nos tenta ?

MEFISTÓFELES "Solamen miseris habuisse doloris".  
A dor é menor quando muitos a repartem.

Teatro de Arco  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

FAUSTO Mas tu, que torturas os outros, sentes dor?

MEFISTÓFELES Tão grandes quanto as das almas humanas.  
Mas diz-me, Fausto : vais me dar a tua alma?  
Se assim fôr, serei um escravo ao teu comando.  
Vou te dar mais do que imaginas pedir

FAUSTO Sim, Mefistófeles, eu te dou a minha alma.

MEFISTÓFELES Fere então, Fausto, o braço com coragem  
e atesta que um dia, o grande Lúcifer  
poderá reclamar-te como seu!  
E assim, serás tão grande quanto êle.

FAUSTO (Ferindo o braço com um punhal) Por amor de ti, Mefistófeles, corto o meu braço, e com o meu próprio sangue, prometo minha alma ao grande Lúcifer, chefe supremo e senhor da eterna noite! Vê o sangue pingando do meu braço: que ele seja favorável aos meus desejos!

MEFIST. Tens também que redigir um documento, Fausto.

FAUSTO Sim... (escreve) Meu sangue, Mefistófeles... não posso escrever mais... ele está se coagulando!

MEFIST. Vou buscar fogo para dissolvê-lo.

FAUSTO Que presságio é êsse do sangue coagulado? Por que não corre para que eu continue "A alma te dá Fausto"... parou aqui... E por que não? A alma não é minha, por acaso? Posso dá-la a quem bem entender! "A alma te dá Fausto..." (Volta Mefistófeles)



MEFIST. Aqui está o fogo.

FAUSTO O sangue já está se liquefazendo. Terminarei agora rapidamente.

MEFIST. (À parte) Ah! O que não farei eu para obter essa alma!

FAUSTO "Consummatus est". Pronto! O documento! Fausto legou sua alma a Lúcifer. Mas que inscrição é essa no meu braço? "Homo fuge!" Fugir? mas para onde? Se eu fugir para Deus, ele me lança no Inferno. É ilusão! Aqui não está escrito nada... Mas estou vendo de novo! "Homo fuge!" Não! Eu vou ficar!

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

MEFIST. Vou buscar qualquer coisa para distraí-lo. (À parte)  
(Sai. Volta com demônios que dão a Fausto ricas vestimentas e coroas. Bailam e retiram-se.)

FAUSTO Por que isto, Mefistófeles?

MEFIST. Por nada, Fausto... Para te alegrar o espírito, te lavar a mente e te mostrar o quanto a minha aliança.

FAUSTO E se eu quiser, posso invocar espíritos?

MEFIST.

Sim, podes, Fausto, e coisas bem maiores.

FAUSTO

Toma, Mefistófeles, a doação  
do meu corpo e da minha alma

MEFIST.

Pelo Inferno e por Lúcifer, te juro, Fausto  
que cumprirei tôdas as promessas!

FAUSTO

Vou ler então:

1º Fausto há de ser um espírito em forma e substância.  
2º Mefistófeles o servirá e estará sempre às suas ordens.  
3º Mefistófeles far´a tudo o que Fausto mandar.  
4º Mefistófeles ficará sempre junto a Fausto, mas invisível.  
5º e último : Mefistófeles aparecerá a Fausto  
tôdas as vèzes e sob tôdas as formas que a êste aprouver.  
Eu, João Fausto, de W. ertemberg,  
dou pelo presente o corpo e a alma a Lúcifer,  
príncipe do Oriente, e a seu ministro Mefistófeles;  
e lhe concedo, espirado o prazo de 24 anos,  
e cumpridos os artigos supra-mencionados,  
plenos poderes para virem buscar e levar adito J. Fausto,  
corpo e alma, carne, sangue e bens, para a sua morada,  
onde quer que ela seja. Ass. Eu, João Fausto.

MEFIST.

Muito bem. Pergunta agora, Fausto, o que quiseres.

JSTO

Primeiro perguntarei sôbre o Inferno, onde fica?

MEFIST.

Abaixo do céu.

FAUSTO

Pois sim. Mas mais precisamente

MEFIST.

É nas entranhas dos elementos  
em que penamos e ficamos sempre  
O Inferno é sem limites. Não está circunscrito a um lugar,  
Onde estivermos será o Inferno e sempre no Inferno estaremos.

FAUSTO

Para mim, o Inferno é uma lenda!

MEFIST.

Pensa assim. A experiência te provará o contrário.

FAUSTO

Achas que vou ser condenado?

MEFIST;

Mas claro. Aqui está o documento  
pelo qual deste a tua alma a Lúcifer.



FAUSTO Sim, dei o corpo e a alma. Mas que tem isso?  
Julgas-me tão estúpido a ponto de acreditar no Inferno?  
Conversa! Histórias!

MEFIST. Mas Fausto, eu sou a prova do Inferno!  
Fui condenado e estou agora no Inferno.

FAUSTO O quê? Estás no Inferno agora?  
Pois se o Inferno é isso: passear, conversar,  
quero ser condenado já!  
Mas outra coisa: quero me casar!  
Quero a mulher mais bela do mundo  
Pois sou lascivo e libertino  
E não posso passar sem mulher.



MEFIST. O quê? Casar?  
Não penses em casar, peço-te, Fausto.

FAUSTO Não, Mefistófeles, quero que me arranjes mulher.  
Quero uma e já!

MEFIST. Bem, vais tê-la. Espera até que eu volte.  
Vou te buscar uma mulher, em nome de Belzebu!

(Labaredas. Mefistófeles reentra acompanhado de um diabo  
vestido do mulher.)

Diz-me, Fausto, que tal achas a tua mulher?

FAUSTO Que a peste destrua essa grande puta!

MEFIST. Fausto, o casamento é mera convenção, Bobagem!  
Se gostas de mim, não penses mais nisto.  
Escolherei as mais belas mulheres para a tua cama.  
Toda mulher que te agradar será tua,  
seja ela tão pura quanto o foi Penélope,  
ou tão sábia quanto a Rainha de Sabá,  
ou tão bela quanto era Lúcifer antes da queda.  
Toma êsse livro e examina-o.  
Se repetires essas linhas, terás ouro;  
se traçares êsse círculo na terra, levantarás  
ventos, tempestades, trovões, raios;  
se repetires essa fórmula três vêzes,  
surgirão homens armados,  
prontos a executar as tuas ordens.

FAUSTO           Obrigado, Mefistófeles. Mas eu gostaria mesmo era de ter um livro com todos os feitiços e encantamentos para poder conjurar os espíritos sempre que quisesse.

MEFIST.           Aqui está!

FAUSTO           Agora, desejaria um livro em que estivessem todos os signos e planetas dos céus, para lhes conhecer os movimentos e as disposições.

MEFIST.           Aqui está.

FAUSTO           Olha, eu só queria mais um livro, em que estivessem todas as plantas, ervas e árvores que crescem na terra.

MEFIST.           Aqui está.

FAUSTO           (Bruscamente) Quando olho os céus me arrependo! Maldito sejas Mefistófeles, por me teres proibido essas glórias!

MEFIST           Fausto, julgas que o céu é tão belo assim? Pois não tem metade da tua beleza Ou da de qualquer homem da terra

FAUSTO           Vou deixar a magia, arrepender-me...

(Entram o Anjo Bom e o Anjo Mau)

ANJO BOM          Fausto, arrepende-te e serás perdoado.

ANJO MAU          Deus não vai te perdoar, pois és um espírito.

FAUSTO           Quem me disse ao ouvido que sou espírito? Mesmo que fôsse um demônio, Deus me perdoará se me arrepender

ANJO MAU          Mas um Fausto nunca vai se arrepender!

FAUSTO           Não posso me arrepender! Sou de pedra! Arrepender-me? Nunca! Vem, Mefistófeles, vamos falar de Astrologia. Responde: há muitos céus sobre a lua? Os corpos celestes são um só globo? como a substância da esfera terrestre?



MEFIST; As esferas inserem-se nos orbes umas das outras como os elementos, e tôdas juntas se movem num só eixo.

FAUSTO E quantos céus ou esferas existem ?

MEFIST. Nove: as dos 7 planetas, o firmamento e o empíreo céu

FAUSTO Bem, estou satisfeito. Agora diz-me: quem fez o mundo?

MEFIST. Não d<sup>i</sup>go!

FAUSTO Meu querido Mefistófeles, responde.

MEFIST. Não insistas que não respondo.

FAUSTO Demônio! Não te comprometeste comigo a dizer-me tudo?

MEFIST. Sim, mas não que fôsse contra o nosso reino. E isso é. Pensa no Inferno, Fausto. A êle estás condenado!

FAUSTO Pensa em Deus, Fausto, criador do mundo!

MEFIST. Lembra-te que estás condenado,

FAUSTO Vai para o Inferno, demônio maldito!, que perdeste a minha alma. Será tarde demais?

ANJO MAU Já é tarde!

ANJO BOM Arrepende-te, Fausto, que nunca é tarde!

ANJO MAU Os demônios te estraçalham se te arrependes!

ANJO BOM Arrepende-te e não serás tocado num fio de cabelo!

FAUSTO Cristo, meu Salvador, Salva a alma de Fausto!

(Entram Lúcifer e Mefistófeles)

Lúcifer Deus não te pode salvar porque é justo Só eu posso querer a tua alma.



Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

FAUSTO Quem és tu, de aspecto tão terrível?!

LÚCIFER Sou Lúcifer, príncipe do Inferno

FAUSTO Ah, Fausto, vieram buscar a tua alma!

LÚCIFER Vim te dizer que me insultas falando de Cristo.  
Deves esquecer Deus e pensar só no Demônio.

FAUSTO Não farei mais isso. Perdão. Juro  
não olhar mais para o céu e não dizer o nome de Deus  
ou rezar. Mas pelo contrário,  
vou queimar a Bíblia, matar padres e derrubar igrejas.

Lúcifer Faz isso e serás grandemente recompensado  
E agora, Fausto, vou te distrair um pouco.  
Senta-te, que vais ver aparecer os 7 pecados capitais

(Entra a Soberba)

SOBERBA Sou o Orgulho e moro nos olhos dos homens.  
E no meu caminha quero tapetes e perfumes.

FAUSTO Quem és tu... e segundo?

AVAREZA Sou a Avareza, gerada por um velho miserável  
nos restos de uma burra de dinheiro.  
Se pudesse realizar os meus desejos, quisera  
que essa casa e todos dentro dela se transformassem  
em ouro, para guardar na minha arca.

FAUSTO Quem és tu... o terceiro?

CÓLERA Sou a Cólera. Não tive nem pai nem mãe: saltei  
da boca de um leão e desde então tenho corrido o mundo  
com esses punhais nas mãos, ferindo-me a mim própria,  
se não encontro ninguém a quem ferir.

FAUSTO Quem és tu... o quarto?

INVEJA Sou a Inveja, nascida de um limpa-chaminés e de uma vendedora  
de ostras. Não sei ler, e por isso quisera  
que todos os livros fossem queimados.  
Não suporto ver os outros comendo. Ah, quem me dera



que o mundo sofresse de tanta fome  
que todos morressem e só eu ficasse viva!

FAUSTO Vai embora, invejosa, megera! Quem és tu... o quinto?

GULA Quem? Eu, senhor? Eu sou a Gula,  
e os tostões que me legaram de herança  
mal dão para o meu sustento, ou seja: 30 refeições por dia  
e 10 merendas... quase nada para contentar a natureza...  
Ah, eu venho de linhagem real. A minha avó era um Pernil,  
o meu avô, um barril de chopp.  
Minha madrinha é muito apreciada por todos.  
Chama-se Dona Margarida Cervejinha.  
E agora, Fausto, convidas-me para jantar?

FAUSTO Quem és tu... o sexto?

PREGUIÇA Sou a Preguiça. Fui gerada na areia do deserto,  
onde tenho jazido desde então,  
por que me arrancaste de lá?  
Manda os outros pecados me levarem de volta.

FAUSTO E tu, quem és, sétima e última?

LUXÚRIA Eu? Sou alguém que prefere um pedaço de carneiro cru  
a uma montanha de bacalhau frio;  
e a la, letra do meu nome é um L.

FAUSTO Já para o Inferno, todos! Para o Inferno!

(Saem os 7 pecados)

LÚCIFER Então, Fausto, que tal achaste?

FAUSTO Ah, isto me encantou!

LÚCIFER No Inferno, Fausto, há toda a sorte de deleites...

FAUSTO Seria feliz se pudesse ver o Inferno e regressar.

LúCIFER Vais vê-lo!

FAUSTO Muito obrigado, grande Lúcifer!



Hei de te amar por tãda a vida

LÚCIFER Adeus, Fausto, pensa em mim.

FAUSTO Adeus, Lúçifer.

(Sai Lúçifer)

Mefistófeles, vem cá!

F MEFIST. Para estes segredos do mundo,  
Fausto, sentado em claro carro incandescente,  
puxado por um jugo de dragões,  
visitou comigo, entre outras, a cidade de Paris,  
cercada de muralhas de sílex e fundos fossos  
inacessíveis aos conquistadores.  
Vimos as margens do Reno, cobertas de vinhedos,  
o reino de Nápoles, de belos edifícios  
e ruas bem calçadas;  
Veneza, Pádua, e o tempo de fausto assim foi passando.  
E agora vamos vê-lo em Roma,  
no gabinete particular do Papa.



FAUSTO Espero que Sua Santidade nos receba bem.

MEFIST. Ora, tanto faz! Nós pouco nos importamos com a sua acolhida.  
Nós estamos em Roma, caro Fausto,  
assentada sôbre 7 colinas e dividida ao meio pelo Tibre;  
cidade de fontes e castelos, portões e obeliscos  
trazidos por Júlio César da África

FAUSTO Então, pelos reinos infernais, Mefistófeles,  
mostra-me o panorama da esplendente Roma. Vamos daqui!

MEFIST. Espera. Eu sei que desejarias ver o Papa  
e tomar parte na festa de São Pedro.  
Vais ver agora uma tropa de frades carecas,  
para os quais o sumo bem é encher a barriga.

FAUSTO Ótimo. Vamos pregar-lhes uma peça para rirmos dêles.  
Por tuas artes, torna-me invisível, Mefistófeles

(Entram o Papa e o Cardeal de Lorena para o banquete, servido  
por frades)

- PAPA Monsenhor de Lorena, quereis ter a bondade de vos aproximar?
- FAUSTO Que o diabo te carregue pr'os quintos dos infernos!
- PAPA O que é isto? Quem é que falou? Vêde, frades, por aí.
- 1º FRADE Com a licença de V. Santidade, aqui não há ninguém a não ser nós.
- PAPA Monsenhor, aqui tendes um prato delicadíssimo que me foi enviado pelo bispo de Milão.
- FAUSTO Muito obrigado a v. Senhoria.  
(Rouba-lhe o prato)
- PAPA O que é isso? Quem é que me tirou a comida? Haverá maus espíritos por aqui? Monsenhor, êste prato foi-me enviado pelo Cardeal de Florença
- FAUSTO Pois eu fico com êle!
- PAPA O quê? Outra vez? Monsenhor, bebo à saúde de V. Graça.
- FAUSTO Em honra de V. Graça  
(Tira-lhe a taça)
- CARDEAL Monsenhor, talvez seja algum espírito fugido do Purgatório, que venha pedir indulgências a V. Santidade...
- PAPA Pode ser... Frades, preparai um responso par aplacar a fúria dêsse espírito  
(Benzendo-se) Deus tenha piedade desta alma.
- FAUSTO O quê? Estás te benzendo? Para com isso, previno-te!  
(O Papa benze-se de nôvo)  
Bom, esta é a 2a. vez. Cuidado com a 3a. Estou te avisando!  
( Idem ) ( Fausto dá-lhe uma bofetada. Todos fogem. )  
E agora, Mefistófeles, o que vamos fazer?
- MEFIST. Não sei... não sei... acho que vamos ser amaldiçoados com velas, sineta e missal...
- (Reentram os frades )



FRADE

Vamos, irmãos, rezar com devoção:

(Cantam)

Amaldiçoado seja quem roubou a comida de S.Santidade  
"Maledicat Dominus"

Amaldiçoado seja quem deu uma bofetada na cara de SSantidade  
"Maledicat Dominus"

Amaldiçoado seja quem jogou um caroço na cabeça do irmão  
Sandelo "Maledicat Dominus"

Amaldiçoado seja quem está perturbando o nosso santo res-  
ponso "Maledicat Dominus"

Amaldiçoado seja quem roubou o vinho de S.Santidade  
"maledicat Dominus et omnes sancti, amen!"

MEFIST;

Nessas viagens pelos mundos e pelos ares,  
espalhou-se a fama de Fausto,  
pois todos lhe faziam mil perguntas  
e a tôdas êle respondia.

Tanto lhe admiravam a sapiência,  
que o próprio imperador recebeu-o em seu palácio  
Para que êle lhe mostrasse os seus poderes.



IMPERADOR

Doutor Fausto, tenho ouvido extraordinárias referências  
sôbre os teus conhecimentos das artes negras: que nin-  
guém te supera em meu império e no mundo inteiro, no  
que diz respeito às estranhas operações da magia. Dizem  
que tens um gênio familiar que atende a todos os teus  
desejos. O meu pedido, portanto, é o seguinte: que me  
dês uma amostra da tua arte, para que os meus olhos  
possam ser testemunhas do que tem me chegado aos ou-  
vidos.

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Êle parece um bruxo...

BENVOLIO

FAUSTO

FAUSTO

Gracioso soberano, embora me reconhecendo muito inferior  
ao que de mim se diz, cumprirei, por amor e dever, o  
que V.Magestade ordenar

IMPERADOR

Ouve então, Fausto, o que te digo:

Um dos meus antepassados é o grande Alexandre Magno,  
que tantos feitos de bravura cometeu e tantos reinos  
conquistou. Dói-me o fato de não poder vê-lo. Se pude-  
res, Fausto, com tuas artes engenhosas, invocar da  
f unda abóbada em que jaz êsse grande general, sepul-  
tado com sua amante, e trazê-los os dois, à minha vis-  
ta, na justa forma, com gesto e trajes de sua vida, se  
fizeres isso, Fausto, satisfarás a um grande desejo meu,

(Reentra Benvolio com um par de chifres na cabeça.)

O que é isso, Senhor Benvolio? Eu pensava que eras solteiro, mas agora estou vendo que tens uma esposa, que não só te forneceu os chifres, como também te obriga a usá-los em público.

BENVOLIO

Tu, miserável, execrável, cão  
Gerado num ôco de medonha rocha,  
como ousas ultrajar um cavaleiro?  
Desfaz já, demônio, o que fizeste!

FAUSTO

Não tão depressa, senhor, Não há mesmo pressa nenhuma.--  
Parece-me que agora estamos quites.

IMPERADOR

Doutor Fausto, peço que o perdoes.  
Já foi suficientemente humilhado...



fausto

Gracioso Senhor, mais para te fazer rir do que para-me vingar é que assim tratei esse senhor presunçoso. -  
Por isso, eu o liberto de bom grado de seus cornos. -  
Senhor cavaleiro, de agora em diante, não fales mal dos mágicos. Mefistófeles, transforma-o!

IMPERADOR

Senhor doutor, acredite que muito me agradou esse passatempo.

FAUSTO

Gracioso senhor, estou feliz por te ter satisfeito. -  
Mas pode ser que tua esposa e minha senhora esteja se aborrecendo. Sei que as mulheres grávidas gostam de comer coisas estranhas e impossíveis de se encontrar

IMPERATRIZ

Obrigada, meu bom doutor. E já que queres me obsequiar, não vou esconder a coisa que me pede o coração. Embora sendo agora tempo de inverno, gostaria muito de comer umas uvas madurinhas...

FAUSTO

Ah, senhora, isso não é nada! Mefistófeles! Mesmo que fosse a coisa mais difícil, para te dar prazer, eu a traria.

(Reentra Mefistófeles com as uvas)

Aqui estão, minha senhora. Pode provar.

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

IMPERADOR

Pois sabe, Fausto, que isso me espanta mais do que as tuas mágicas anteriores; como conseguiste, na época -  
morta do inverno, arranjar estas uvas!

FAUSTO            Senhor: o mundo é uma laranja dividida em duas metades, de modo que , quando na nossa metade é inverno, faz verão para os de lá, na Índia, em Sabá, nas ilhas de Sul. A - essas distâncias, enviei um espírito veloz que trouxe as uvas. E que tal as acha ? Estão boas?

IMPERATRIZ       Fausto, são as melhores uvas que comi em tôda a minha vida!

FAUSTO            Fico feliz que elas vos agradem, Senhora.

IMPERADOR        Senhora, tens de recompensar muito bem esse homem, pela gentileza que demonstrou para contigo.

IMPERATRIZ       Assim farei, Senhor. E ficar-lhe-ei grata tôda a vida - por esse pra ser.  
(Recompensa-o)

FAUSTO            Agradeço humildemente à V.Graça E agora que já fiz o que me cumpria, retiro-me, com a vossa licença.  
(Sai)

O tempo segue o seu curso, Mefistófeles,  
Sem parar, em silêncio, a passo firme.  
A vida que me resta já é curta  
E eu sinto já se aproximar seu termo.  
Vamos, pois, para a minha cidade natal.



(Chegam)

Quem és tu, Fausto, senão um homem condenado à morte?  
E já está bem perto o início desse fim.  
O Medo me conduz ao desespero!  
Descansa, Fausto, o pensamento inquieto,  
afoga-o no torpor de um quieto sono  
Pois na cruz não salvou o Cristo o ladrão?  
A morte cada vez mais vai se chegando a Fausto,  
E apesar disso Ela ainda encontra ânimo para -  
conversar com os amigos.

MEFIST.

1o. AMIGO        Fausto, depois de uma longa discussão, decidimos entre nós, que de tôdas as mulheres belas que existiram, a mais bela - foi Helena, e de Tróia. Por isso, se quiseres - dar-nos o prazer de admirá-la, ficaríamos imensamente agra - decidos.

FAUSTO Não costumo negar favôres aos amigos. Vou fazer aparecer -  
Helena justamente como era quando fugiu com Páris para -  
Tróia. Mas não falem durante a aparição, pois há perigo -  
nas palavras.

(Surge Helena)

2o. AMIGO Não me bastam as palavras para dizer dessa beleza.

3o. AMIGO Como pôde a Grécia durante 10 anos ter perseguido essa  
rainha bela, celestial, sem par?

1o. AMIGO E agora que já vimos essa obra-prima da Natureza, vamos -  
embora. E por êsse presente magnífico, sejam feliz e ben -  
dito, Fausto, sempre.

FAUSTO Adus, amigos.  
(Saem. Entra o Anjo Bom.)

ANJO BOM Ah, Fausto, se eu pudesse guiar teus passos  
para alcançares a paz do céu!  
Retalha teu coração, junta ao sangue  
lágrimas de arrependimento. Lamenta  
a tua vil, nojenta sujidade,  
cujo fedor corrompe dentro a alma.  
Sem crimes tão atrozos e pecados  
não há misericórdia que os perdoe.  
Tamanha culpa só pode ser lavada  
pelo sangue e graça do doce Salvador.



Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

FAUSTO Fausto, onde estás? Que fizeste, miserável?  
Estás perdido! Desespera e morre!  
o Inferno quer justiça. Com voz medonha dig.  
"Fausto, vem! A tua hora está chegando!!"  
E Fausto irá, cumprindo o que é justo.

(Mefistófeles estende-lhe um punhal.)

ANJO BOM Detém, Fausto, teu gesto!  
Não vês que eu, teu anjo, te trago um vaso cheio de graça  
para despejar-te na alma?  
pede perdão, não desespera!

ANJO BOM Ah, essas palavras me confortam. Mas vai embora,  
FAUSTO para eu meditar nos meus pecados.

ANJO BOM Deixo-te, Fausto, mas triste.  
Temo a perda da tua alma.

FAUSTO Maldito Fausto! Onde vais achar perdão agora?  
Mesmo me arrependendo, desespero.  
Deus e o Demônio lutam dentro de mim!  
Que farei para fugir à morte?

MEFIST. Fausto, traidor, desobedeces e ofendes ao meu Senhor.  
Volta atrás ou te estraçalho!

FAUSTO Mefistófeles, pede ao teu Senhor  
que me perdoe. Confirmarei de novo com meu sangue  
a promessa que fiz a Lúcifer.

MEFIST. Faz depressa então, sem fingimento  
Meu amigo, quero pedir-te ainda que, para saciar a ânsia  
de meu coração, me trazes para amante essa bela Helena.  
Que no seu abraço eu esqueça as razões que me afastam do  
meu voto. E que se cumpra o que jurei a Lúcifer.

MEFIST. Será feito imediatamente.

(Reentra Helena)



FAUSTO Foi esse o rosto que lançou ao mar  
mil navios e queimou as altas torres de Tróia?  
Fa-me imortal com um beijo, Helena!  
(beija-a)  
Seus lábios me chuparam a alma!  
Vê donde sia vòs, Helena, devolve-me a alma.  
O céu está nos teus lábios e és mais linda do que  
a brisa da tarde. Só tu hás de ser a minha amante.

ANJO BOM Maldito Fausto, infeliz de ti,  
que fugiste da graça e da justiça!

(Entram os amigos de Fausto)

FAUSTO Ah, amigos!

1º AMIGO O que tens, Fausto?

FAUSTO Au, meus amigos, morro eternamente! Vejam, êle não vem aí?  
Não vem aí?

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

2º AMIGO O que queres dizer, Fausto?

3

3º AMIGO Parece que está doente.

1º AMIGO Vamos então chamar um médico. Não te assustes, Fausto.

FAUSTO Essa doença me levou o corpo e a alma à perdição...

2º AMIGO Fausto, põe os olhos no céu,  
lembra-te que a graça de Deus é infinita.

FAUSTO Mas o pecado de Fausto nunca vai ser perdoado. Ah, ouçam-me e não tremam com as minhas palavras. Ah, quem me dera nunca ter lido um livro! A Alemanha, o mundo inteiro pode testemunhar os prodígios que realizei. Por eles perdi a Alemanha, o mundo e o próprio céu: a casa de Deus, o país dos bem-aventurados, o reino da alegria. E vou viver no Inferno, no inferno para sempre. Meus amigos, o que vai ser de mim, no Inferno para sempre?

3º AMIGO Chama por Deus, Fausto!

FAUSTO Por Deus, que Fausto abjurou! Por Deus, contra quem Fausto blasfemou! Ah, meu Deus, eu queria chorar, mas o Diabo me segura as lágrimas. Pois brote sangue em vez de lágrimas! Ah, eles me prendem a língua! Queria erguer as mãos, mas eles estão me segurando, estão me segurando!

TODOS Quem, Fausto?

FAUSTO Lúcifer e Mefistófeles! Eu lhes prometi a alma em troca do saber...

TODOS Deus!

FAUSTO Pelo prazo inútil de 24 anos eu perdi a glória eterna. Assinei um pacto com o meu próprio sangue e o tempo acabou. A hora chegou e eles vem buscar-me.

1º AMIGO Por que não nos disseste antes, para que pudéssemos ter rezado por ti?

FAUSTO Pensei muitas vezes em fazê-lo, mas o Demônio ameaçava-me de me despedaçar se pronunciasse o nome de Deus... E agora já é tarde! Amigos, vão embora, para não morrer junto comigo!



Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

2º AMIGO           Que vamos fazer para salvar Fausto?

FAUSTO             Não pensem em mim, vão embora!

3º AMIGO           Deus me dê forças, vou ficar com Fausto!

1º AMIGO           Não tentes a Deus, Vamos para o outro quarto e rezemos aí por ele.

FAUSTO             Sim, rezem por mim, rezem por mim! E se ouvirem qualquer ruído, não venham ter comigo, que nada mais pode me salvar!

2º AMIGO           Reza, que nós pediremos a Deus que tenha piedade de ti.

F  
FAUSTO             Adeus, meus amigos. Se eu chegar até amanhã, irei vê-los - Se não ... é que já estarei no Inferno.

TODOS             Adeus           , Fausto!

(Saem) (O relógio dá 11 horas.)

FAUSTO             Ah, Fausto, agora só tens uma hora de vida e depois estarás perdido para sempre. Parem, esferas do céu, sempre moventes, pára, tempo, que não chegue a meia-noite! Sol, levanta-te e faz eterno o dia, ou faz que essa hora dure um ano, um mês, uma semana, um dia. Que eu possa arrepender-me e salvar a alma! "O lente, lente carrita noctis equi!" O tempo avança, o relógio vai soar, vem o Demônio e eu estou perdido! Ah, ergo-me a Deus, mas quem me puxa para baixo? Vejam, vejam, correndo no céu o sangue de Cristo! Uma só gota desse sangue me salvaria! Meia gota! Ah, meu Cristo! Ah, não me rasguem o peito por pronunciar o nome de Cristo! Vou invocá-lo ainda! Poupa-me, Lúcifer! Onde está agora? Foi-se! E vejam, Deus! A cólera de Deus contra mim, o braço estendido! Ah, caiam sobre mim montanhas e rochedos que me escondam da ira do Senhor! Não, não! Quero me atirar de cabeça terra a dentro! Abre-te, terra! Por que não me abrigas? Ah, se eu pudesse elevar-me pelo ar como a zéfolina e penetrar nas entranhas das nuvens para fugir à cólera de Deus! Ah, passou meia-hora. Logo há de passar tudo! Ah, Deus, se não queres salvar a minha alma,



por Cristo, cujo sangue me remiu,  
faz com que eu viva mil anos no Inferno,  
dez mil, mas que um dia seja salvo!  
Ah, para as almas condenadas, o sofrimento é eterno!  
Por que não sou eu um ser sem alma?  
Por que a alma que te nho é imortal?  
Ah, se fôsse verdade a reencarnação,  
talvez eu me transformasse em animal,  
e quando morresse, minha alma se dissolveria simplesmente.  
Mas não! Minha alma há de viver, sofrer no Inferno!  
Ah, malditos os pais que me geraram!  
Não Fausto, maldiz a ti e a Lúcifer  
que te roubou o céu!

(O relógio dá meia noite)

Socou! Socou! Corpo, desfaz-te em ar  
ou Lúcifer te arrasta para o Inferno!  
Ah, alma, transforma-te em gotas d'água  
e cai no mar para não seres encontrada!

(Entram diabos)

Meu Deus! Meu Deus! Horror! Horror! Quero respirar!  
Fecha-te, Inferno! Lúcifer, não venhas!  
aaaaa-aaaaaaahy----- Mefistófeles-----?

MEFIST:

Assim Fausto morreu, e hoje é um demônio.  
Que sua história infernal e a sua desgraça  
sirva de exemplo aos homens  
de exemplo aos homens  
que se deixam atrair pelo mistério, pelo oculto, pelo proibido.  
Esses abismos que fascinam as mentes dos homens mais ousados,  
leva-os a fazerem coisas que a justiça divina não consente.

FIM DA "HISTÓRIA TRÁGICA DO DOUTOR FAUSTO "



Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025